Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO 21 Agosto - 1966

N.º 1795

Ano XXXV Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Telefones: 92013 (p. c.) e 92087 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 92087

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Quando será garantido a Espinho um acesso rodoviário condigno?!

A imprensa diária tem-se referido muito a Espinho nestes últimos tempos.

Infelizmente a mátéria dominante tem sido a série de desastres nas vias de acesso à nossa Vila, o que não é de estranhar, dado o crescente movimento rodoviário, o desenvolvimento turístico, comercial e industrial da nossa terra e a lamentável circunstância de as vias de acesso à nossa Vila não corresponderem a tal crescimento.

Para além dos engarrafamentos penosos do trânsito, só por si capazes de dissuadir os menos afeitos a encaminharem-se para a nossa Vila, a Estrada Nacional 109, que atravessa a nossa terra, brinda os nossos visitantes, turistas e veraneantes com uma série infindável de ratoeiras, qual delas a mais perigosa ou traiçoeira, que constituem um verdadeiro perigo e uma constante preocupação a quantos nos visitam.

A entrada Norte, a partir do Alto da Tabuaça, está já a ficar célebre, nesta época balnear, pela série infindável de desastres de que tem sido palco. Ainda recentemente um carro de turistas estrangeiros pagou bem caro o desconhecimento do perigo que constitui aquela entrada ou saída da nossa Vila. Umas férias alegres que na Suíça foram sonhadas para passar nesta zona de turismo ficaram assinaladas com a destruição de um automóvel e ferimentos de certa gravidade em 5 turistas estrangeiros.

A série de desastres fatais e as simples colisões de maior ou menor vulto são o pão nosso de cada dia.

Os peões, então, esses têm de fazer verdadeiras provas de equilíbrio e andar sempre com o «Credo» na boca quando, nas horas de ponta, se encaminham para a Vila por aquele acesso.

Se na entrada Norte o problema tem uma maior acuidade, dada a sinuosidade da estrada que, pelo seu traçado, nos faz lembrar as proximidades da linha do «Vale do Vouga», a entrada Sul, com uma faixa de rodagem cada vez mais insuficiente, com casas postadas mesmo sobre a via e sem a menor possibilidade de defesa para ciclistas e peões, constitui igualmente um perigo.

Enfim, urge diligenciar junto da Junta Autónoma das Estradas para que este problema seja estudado com toda a prioridade, sob pena de se causar os mais graves prejuízos ao Turismo da nossa terra.

A ligação à Ponte da Arrábida que morreu em Miramar deve ser completada o mais urgentemente possível e, a Espinho interessaria, que a nova fase fosse iniciada a partir da nossa Vila no sentido Sul-Norte para remediar urgentemente as entradas da Vila.

Quem, procedente da Ponte da Arrábida, portanto das terras do Norte, ou mesmo da Fronteira Norte do País, chega a Miramar para se deslocar até Espinho passa a penar todo o restante percurso, com velocidade limitada a 50 kilómetros/hora em grande parte do percurso, por uma estrada em péssimo estado de conservação e a oferecer aos transeuntes os maiores riscos, que não podem de maneira nenhuma animá-los a repetirem a viagem, ou a visita.

As obras da Junta Autónoma das Estradas têm continuado, felizmente, num ritmo normal em todo o País, o que devia animar, sobremaneira, a nossa Câmara Municipal, com o apoio de todas as autarquias, Organismos, Comércio e Indústria a diligenciarem em profundidade para que este problema seja resolvido com toda a brevidade.

Devia mesmo ser feita uma representação formal junto daquele Organismo e conseguir-se que uma Delegação de técnicos qualificados ou o próprio Presidente nos honrasse com uma visita para tomar conhecimento «in loco» da gravidade da situação.

A continuar latente o problema, sem uma urgente solução, tudo aconselha que nos acessos rodoviários a Espinho se coloquem tabuletas de «Perigo de Morte» e outros semelhantes para que os turistas e veraneantes não sejam colhidos de surpreza e possam sair de casa com a certeza de que regressarão de novo.

Trata-se de um problema de muita importância que urge atacar com decisão, que não pode seguir os trâmites burocráticos de uma troca de ofícios a aguardar indefinidamente despacho.

Um convite formal às entidades competentes para nos visitarem e apreciarem «in loco» a justeza da pretensão seria uma medida de grande alcance, para podermos identificar o Governo com as nossas necessidades. Levantamos este problema na Imprensa certos de prestarmos um bom serviço a Espinho e ao Governo da Nação. De resto, não pensamos, como os que dizem que se o problema for levantado na Imprensa, que já não merecerá a atenção do Governo, porque a pensarmos assim, teríamos de concluir que a justa pretensão da Murtosa ao pretender uma condigna ligação a Aveiro já não poderia ser mais atendida, tanto ela tem sido debatida na Imprensa Diária.

GOMES DE CASTRO

Ainda a Homenagem prestada ao Senhor Dr. César Moreira Baptista no Rio de Janeiro

Foi muito apreciada nesta vila, e por certo em todo o Concelho de Espinho e pelos nossos leitores de todo o País, províncias ultramarinas e do estrangeiro, a grandiosa homenagem prestada por um grupo de Bairristas Espinhenses, residentes no Rio de Janeiro, ao Exmo Senhor Dr. Henrique Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional da Informação, quando da sua recente visita àquela grande e belíssima cidade que foi durante muitos anos a Capital Federal do Brasil.

Conforme se depreende do extenso relato que gostosamente publicamos no pretérito número, a homenagem prestada ao mais categorizado dos filhos de Espinho, constituiu acontecimento de relevo no meio carioca, e a ele se associaram, num gesto que muito cativou os promotores, os representantes de Portugal no Brasil, ilustres diplomatas, escritores e jornalistas brasileiros, os mais categorizados brasileiros amigos de Portugal e alguns do distinto homenageado.

A imprensa carioca se ocupou também largamente do acontecimento e o nome de Espinho passou a ser conhecido, pode dizer-se que em todo o Brasil.

Homenageando o Snr. Dr. Moreira Baptista, os promotores da homenagem prestaram um grande serviço à sua querida terra Natal.

Interpretando, pois, o sentir dos conterrâneos de cá, de todos os verdadeiros bairristas Espinhenses, felicitamos nas pessoas de Manuel Laranjeira, de Teófilo de Sousa e de Elísio Baptista, todos quantos contribuíram para o brilho da iniciativa.

Espinho à vista!

Há quem suponha que a crítica, sobre o que se passa em Espinho, só serve para prejudicar a terra.

Não resumos pela mesma cartilha, talvez por sermos do tempo em que se curavam feridas com um ferro em brasa.

Ardia, mas curava, ao passo que, com paninhos quentes, as feridas eternizam-se por nunca se haver tornado conhecimento do remédio mais adequado, ou por não se ter dado ouvidos a ninguém, talvez na convicção errada de que são os melhores e por consequência infalíveis.

Apontar as faltas verificadas em Espinho, longe de qualquer prejuízo, são a certeza de que elas poderão ter remédio e que, se remediadas não forem, é por não terem sido vistas à luz da realidade e dos verdadeiros e sagrados interesses do colectivo.

Somos uma grande terra e como tal a devemos proclamar para que os outros assim a vejam, ajudando-nos a remediar os nossos anseios, plenos de justiça, já que Espinho, por si só, não os poderá resolver.

Estamos quase bloqueados, a Norte, pela demora em completar-se o traçado que nos vem da Ponte da Arrábida o que é um complemento da própria Ponte, pois esta, sem saídas convenientes, não pode cumprir a missão a que foi destinada.

Grande parte do público que nos visita, aproveita o transporte automóvel e escolhe os trajectos mais convenientes, sem os engarrafamentos que se notam de Miramar a Espinho, pois a estrada actual mal comporta o movimento de inverno e muito menos de verão.

Se a estrada tem que se fazer, visto contar-se como absoluta realidade, é de desejar que se faça o mais depressa possível, beneficiando Espinho e as terras que serve a norte e a sul, incrementando o turismo, verdadeira riqueza nacional.

Uma vez em execução a fase de Miramar a Espinho, há que ver as ligações com Espinho, não só pela própria estrada mas pelos acessos que a vão cortar.

A Rua 20 espreita esse momento para ser uma das boas ligações com a parte central da vila, pois já lá se gastaram umas centenas de contos que, a continuar assim, seriam lançados ao vento.

Não se compreende que não haja uma ou mais ligações para a praia sem a travessia da linha férrea, que, além dos inconvenientes da demora, pode tê-los ainda mais graves, como já sucedeu e por algumas vezes esteve, por pouco, para suceder. Tem havido vários estudos para tal, mas foram esquecidos por outros que não tiveram execução e que eram menos importantes para o progresso da terra.

Deve dar-se prioridade ao que mais nos interessa e dentro dessa ideia estaria o alargamento da praia para norte, talvez com um novo traçado da Avenida 8 até ao Rio Largo, afastando-a do perigo das avançadas do mar e estabelecendo-lhe uma ligação conveniente para o lado nascente da linha.

De outra maneira, a nossa praia não pode ser a preferida pela cidade do Porto, apesar das qualidades que tem para que a prefiram. Por um trajecto que ora se mostra acanhado, evidentemente que o passeio não é convidativo, mas estamos certos de que o será dentro em breve, quando, em Espinho, se souberem colocar as coisas no seu verdadeiro interesse, dando prioridade ao mais importante.

Não temos sido muito felizes nas vantagens que havemos dado aos nossos veraneantes, pois parece que ultimamente só ou quase só a Piscina nos preocupou.

Temos muito mais para que olhar e que aqui omitimos, pois o leitor está bem inteirado do que se possa, visto pelos seus próprios olhos.

Há pormenores que marcam, embora aparentemente de pouca importância, como os locais onde não podem estacionar os automóveis e que deviam estar bem sinalizados ou permitir-se o estacionamento. Embora tenham a sinalização da Lei, esta torna-se quase invisível aos que não a conhecem e que se sujeitam ao desagradável papelinho no para brisas.

Além de desagradável e incómodo para os autuados, desvia para tal a atenção da polícia que, por consequência, não pode estar, muitas vezes, onde se torna necessária para o bom andamento do turismo e da ordem.

Não temos conhecimento de que o Turismo fique com as moradas dos nossos veraneantes, o que é lamentável, pois era nas suas próprias casas, no remanso dos seus lares, que lhes deveríamos lembrar, pelo ano fora, que esperávamos por eles na época seguinte. Pouco ou nada se vai fazendo na propaganda da nossa praia, quando tal seria fácil, pois Espinho conta por si com a simpatia da maior parte da Imprensa de Portugal, como por várias vezes tem sido demonstrado.

Espinho será grande se nós o quizermos. Para tanto é necessário trabalhar com a certeza de vencer e podermos, num futuro muito próximo, à maneira do velho político inglês, levantar a mão e abrir dois dedos em sinal de vitória e não fechá-los em sinal de desalento e derrota.

Por amor de Espinho, confiemos, mas confiemos em absoluto que melhores dias virão.

ALVARO PEREIRA

A II Prova de Perícia de Automóvel de Espinho

Realiza-se hoje, com o patrocínio do G. Casino de Espinho, da Comissão M. de Turismo e do «Jornal de Notícias»

É no Parque de Estacionamento junto da Piscina desta Praia, tal como foi no ano transacto, que se realiza a II Prova de Perícia Automóvel desta Vila — organizada pela Associação Académica de Espinho com o valioso patrocínio das três citadas entidades.

A julgar pela boa organização do ano passado, é de esperar uma prova desportiva muito satisfatória, pois a associação organizadora dispõe de elementos já habituados e que têm dado boas provas da sua competência.

Regulamento

Só poderão concorrer automobilistas devidamente encartados; o preço da inscrição é de 150$00 — e a repetição da prova 120$00.

Os automóveis devem apresentar-se sem quaisquer alterações que facilitem a prova, e os carros abertos com capota subida;

As inscrições serão feitas até às 14 30 h. e depois da prova iniciada até o júri considerar as inscrições fechadas; As provas iniciar-se-ão pela ordem que vier a ser fixada por sorteio e por ordem de inscrição depois do começo;

A classificação far-se á pelo tempo gasto no percurso, contando em segundos, acrescidos das penalizações que tiver, correspondendo cada ponto a 1 segundo. — § único — Para efeito de classificação será considerada a melhor prova de cada concorrente;

Se na classificação se verificar que dois ou mais concorrentes estão empatados para qualquer lugar, serão mais bem classificados aqueles que tiverem o carro de menor cilindrada.

O concorrente será a única pessoa dentro do carro;

A organização não se responsabiliza por qualquer acidente de que os concorrentes possam ser vítimas ou venham a causar a terceiros;

O júri será constituído por 5 elementos idóneos e das suas decisões não haverá qualquer recurso.

Homenagem à Colónia Balnear de Viseu

Conforme já foi anunciado, no próximo Sábado, dia 27 de Agosto, às 22 horas, no Parque de João de Deus desta Vila, terá lugar um Festival em homenagem à distinta Colónia balnear da cidade de Viseu, formosa e progressiva capital da Beira Alta.

O programa consta do seguinte:

Maria José — menina prodígio de 6 anos, com o seu piano e acordeão electrónico;

Exibição do alegre e saltitante Rancho Juvenil «Os Miosótis» de Espinho;

Idem do Rancho Folclórico de Torredeita e do Rancho Folclórico de Pias.

No final das exibições haverá uma sessão de fogo de artifício em frente da Câmara Municipal.

Pela sua tradicional preferência pela nossa Praia, a distinta sociedade visiense é digna da maior simpatia e reconhecimento da gente de Espinho.

O I Festival da Canção da Costa Verde

constitui um acontecimento sensacional na vida da nossa Praia

Com grande brilhantismo vem-se realizando no magnífico Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, desde o dia 18 e terminando hoje, o anunciado I Festival da Canção da Costa Verde — iniciativa a vários títulos feliz, do Conselho de Administração da Sociedade Turismo de Espinho.

As canções seleccionadas — 16 entre 98 apresentadas à apreciação do júri, foram interpretadas por gentis locutoras e locutores profissionais, acompanhados pela conceituada Orquestra de Resende Dias, sendo todas muito aplaudidas, tendo colaborado também o popular cantor Tony de Matos, que arrancou à assistência calorosos aplausos.

O Salão Nobre do Grande Casino deve registar hoje a maior enchente de espectadores, ávidos de saberem os resultados do sensacional concurso.

No próximo número deste jornal daremos o relato do mais completo possível do grande Festival.

III Festival de Música

Verão 1966

Grupo de Bailados da Fundação Gulbenkian

Realiza-se no próximo dia 29 do corrente, no Teatro S. Pedro, este sensacional Espectáculo de Ballet Clássico e Moderno, que preenche o 6.º Concerto deste III Festival de Música, organizado pela Academia de Música com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Radiorrastreio

(Microrrádiografias)

Desloca-se a esta Vila de 1 a 5 de Setembro p. f. uma Brigada dos Serviços Técnicos de Profilaxia das Doenças Infecciosas, para fazer os exames microrradiográficos, particularmente aos indivíduos que necessitam do Cartão de Sanidade.

A «Mini-Saia» — e o Trânsito

por Ferreira da Rocha

Perigo — Que as saias curtas representam um «novo perigo» para o trânsito, afirmou já uma pessoa encarregada da segurança rodoviária de certa cidade; segundo a sua autorizada opinião, «uma rapariga com umas pernas bonitas usando a saia dez centímetros, ou mais, acima do joelho, leva certamente o motorista a olhar, e esse momento de distracção é suficiente para causar um desastre».

Má Tática — Claro que estamos absolutamente de acordo com aquele indivíduo, quanto ao irresistível de umas pernas bonitas de rapariga; só não nos parece de boa tática — especialmente para criaturas do elemento masculino — que se esteja constantemente a enumerar tantos inconvenientes dessa moda admirável que os ditadores dos moldes da indumentária feminina criaram para regalo — dos nossos olhos.

Inconvenientes... e Benefícios — Todas as coisas e todos os hábitos — como todas as «modas» — não podem deixar de ter os seus inconvenientes e os seus benefícios em contrapartida. Que sejam as mulheres mais puritanas dos códigos de moral e das conveniências de recato a prègarem aos 4 ventos que não devem usar-se as «saias curtas», por esta razão e mais aquela, ainda poderemos estar de acordo; elas aí estarão para nos prodigalizarem os seus plausíveis argumentos.

Mas que sejam os homens a dizer-nos que o mostrar de «pernas bonitas» pelas raparigas traga ao Mundo uma série de prejuízos, inclusivé o possível aumento de acidentes de viação — já não nos parece que possa ter lógica de qualquer espécie. Jámais quando se esquecem de nos mostrar, também, o que isso poderá representar de bom e apreciável, pelo menos para aqueles que ainda tenham o culto do belo — e saibam e gostem de o apreciar.

O Melhor é o Calado... — Já temos ouvido, e lido, vários comentários sobre este assunto; e achamos mesmo muito natural que se façam as mais variadas apreciações àcerca de um caso como é o caso, que põe em jogo aquilo a que com propriedade poderemos chamar «assunto de interesse geral». E sobre isso temos já pensado que, como sempre, «o calado ainda seria o melhor»...

Pois para que diabo havemos nós de falar «à boca grande» numa coisa que nos apareceu tão naturalmente e veio, afinal, em nosso benefício...? Acho que é disparate.

Água o deu... — Se, como é muito lógico, todos nós gostamos mais ou menos de ver e apreciar um par de pernas bonitas e bem desenhadas porque não haveremos, então, de estar muito caladinhos, quando com toda a simplicidade e muito naturalmente Elas vieram assim ao nosso encontro cheias de complacência e com tanta bondade?

«Pela boca perde o peixe»; e deste modo, estamos mesmo a ver que, assim, não levará muito tempo que tudo se perca com a mesma facilidade e rapidez com que nos surgiu. Como dinheiro mal ganhado que... «água o deu, água o levou».

(continua)

Conservatório de Música do Porto

Exames

Pela Prof.a D. Maria Adelaide Castel-Branco, foram apresentados a exame os seguintes alunos:

Luís Carlos Rola — Solfejo 2.º ano; Carmen Maria Teixeira — Idem; Maria Luís Santos Amaral — Idem; Ana Maria B Figueiredo — Idem; Olívia Maria P. Soares — Solfejo 3.º ano; Maria Margarida P. Almeida — Idem; Maria de Lourdes Monteiro — Idem; Maria Teresa Lima Pinto — Piano 3.º ano; Maria Helena Santos Lima e João Manuel B. Lourenço — Acústica e História da Música.

Rapaz Português na Africa do Sul, com boa situação quer corresponder-se com senhorinhas de Espinho ou arredores, dos 18 aos 23 anos.

Se falar algo de Inglês, melhor. Agradece envio de fotos.

Direcção: — V. D. Reis
118, Kerk Street
55 — Maisine Court — 5 TH

Tele-Rocha

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Agente exclusivo em Espinho da ZOEWE — OPTA M. de Costura, — T. V. — Rádio — Fogões frigoríficos, e todo o restante electro-doméstico. Todo o serviço de Picheiaria e Electricidade.

Ponte de Anta-Tel. 920975 — ESPINHO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 21, a senhorinha Inês Graça Santos, filha do sr. António Francisco dos Santos, de Silvalde;

Amanhã, dia 22, a menina Maria da Conceição Alves P. de Castro, filha do sr. Tomaz Jorge Pereira de Castro, do Porto; e o sr. Artur da Silva Quintas.

—em 23, as sr.as prof.a D. Maria Adelaide Castel-Branco, filha do sr. José Beça Castel-Branco, D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, D. Maria José Vaz de Morais Pina Cabral, D. Margarida da Fonseca Moreira e Silva, de Grijó, D. Belmira Alves Dias de Sá, esposa do sr. Joaquim Alves Dias de Sá, D. Olímpia da Conceição Vaz da Costa, viúva do sr. Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro, e D. Carminda Nogueira de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil; e a menina Maria Palmira, filha do sr. Narciso Bastos Maia;

—em 24, a senhorinha Laurinda Rosa Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; a menina Maria Elsa Dias Oliveira, filha do sr. Luís Gomes de Oliveira; e os srs. José Domingues Vilanova de Bastos e José Marques Prucha, do Porto;

—em 25, as sr.as D. Maria Amélia P. Martins, esposa do sr. Mário Martins, de V. N. de Gaia, e D. Ana de Jesus Ribeiro, esposa do sr. Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca-Vila da Feira; a menina Maria Alzira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Alves de Oliveira; as senhorinhas Maria Fernanda de Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva, e Maria Cândida Fonseca de Oliveira Hespanha, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha; o menino Manuel dos Santos Loureiro de Almeida, filho do sr. Adão Loureiro de Almeida, de Anta; e o sr. Narciso Gomes de Oliveira Júnior, filho do sr. Narciso Gomes Correia;

—em 26 a sr.a D. Angelina Almeida e Sousa da Cruz, esposa do sr. António Domingues da Cruz; as meninas Aurora da Conceição, neta da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra), e Maria Isabel de Sá Almeida, filha do sr. Camilo da Luz Almeida; o menino José Manuel Gomes Pardilhó, filho do sr. José de Oliveira Pardilhó; e o sr. Zacarias Ferreira Amorim;

—em 27, a sr.a D. Albertina de Oliveira e Silva; o sr. António Luís Fernandes Pena; e os meninos João Fernando Pereira Carvalhas, filho do sr. Fernando de Barros Carvalhas, e Venceslau Pedro V. Borges da Silva.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 21 a 31 de Agosto

Hoje, Domingo, 21 — A Dama de Beirute — Adultos.

2.ª feira, 22 — Um filme surpresa.

3.ª feira, 23 — A Deusa da Cidade Perdida — m/12 anos.

4.ª-feira, 24 — O Samba do Amor — m/12 anos.

5.ª-feira, 25 — Deserto Vermelho — Adultos.

6.ª-feira, 26 — Os Milhões de Molly Brown — m/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

Sábado, 27 — 002 Operação Bikini — Adultos.

Domingo, 28 — Operação V-2 — Adultos.

2.ª feira, 29 — Mata Hari — Agente H. 21 — Adultos.

3.ª-feira, 30 — Casca de Banana — Adultos. No Palco: VARIEDADES.

4.ª-feira, 31 — Tótó da Arábia — Adultos.

Sessões todos os dias às 15,30 e 21,45 h.

Revistas Periódicas

OLIVA — Temos presente mais um número desta excelente revista de Moda e Literatura — o 47.º — que se publica na cidade do Porto sob a proficiente direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. Vê-se atraente poema da sua autoria e diversas crónicas, artigos e contos de: Guedes de Amorim Jorge Ramos, Hugo Rocha, Dora Correia da Silva Manuel Laranjeira, Heitor Campos Monteiro Rollin de Macedo, Carlos de Ribeiro Hildebrando Vasconcelos, Olívia de Ribeiro, Laura Correia Santos, M. J. de Castro e Casimiro de Carvalho. Páginas de Moda embelezam o todo de OLIVA, sugestivas de colorido e de agradável disposição gráfica.

Estabelecimento de Mercearia

Aluga-se o estabelecimento de Mercearia, Vinhos, etc., com rádio, televisão, balança moderna e outros pertences.

Falar com o proprietário António de Oliveira Loureiro — Lugar do Sisto-Silvalde,

GRANDE CASINO DE ESPINHO

SALÃO NOBRE m/ 17 anos

I Festival da Canção da Costa Verde

DOMINGO 21 de Agosto

às 22 horas

GRANDE FINAL

Abertura pelo
ORFEÃO DE ESPINHO
com a composição «COSTA VERDE»
do saudoso maestro espinhense FAUSTO NEVES

Proclamação das 5 canções premiadas.

Distribuição dos prémios a autores e de interpretação

Locução de
CARLOS CRUZ
ALFREDO ALVELA
e ISABEL WOLMAR

às 24,15 horas SHOW DO CASINO
MARIA Y JUAN

e as estreias de
ESMERALDA AMOEDO
e da formidável atracção dinamarquesa
STAN & MARGARET

e, como artista convidado,
TONY DE MATOS

Até final:
Música de Baile

CARLOS ROCHA com os conjuntos de e TROUPE 99

e ainda o afamado conjunto de música moderna
TONY ARAÚJO

O III Festival de Música de Espinho 1966

Recital de Violino e Piano

Conforme foi anunciado, realizou-se na passada 4.ª-feira, dia 17, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, um Recital de Violino e Piano, pelos distintos artistas VASCO BARBOSA e GRAZI BARBOSA.

O programa constou das seguintes obras:

Sonata N.º 4 em Ré M. — (Adágio — Allegro — Larghetto — Allegro);

Sonata K 376 — (Allegro — Andante — Rondó — Allegretto grazioso);

Variações sobre um tema de Corelli: — Tartini — Francescatti;

Romance — Luiz Barbosa; *Dança da «Vida Breve»* — Falla — Kreisler;

Danças Romenas — Béla Bartok

A III Parte constou de:

Romanza em Fá — Beethoven; *Dança das Bruchas* — Bazzini; *Zapateado* — Sarasate.

Como se vê, foi um programa de categoria ao qual os jovens irmãos Vasco e Grazi souberam dar todo o realce como aliás era de esperar como artistas que são de categoria internacional.

O elegante Salão Nobre do Casino registou uma assistência numerosa e selecta, constituída pelo escol da Sociedade Espinhense e uma boa parte da distinta colónia Balnear.

Pelo êxito deste recital felicitamos os seus promotores, professores Mário Neves, director da Academia de Música de Espinho e sua esposa, a sr.a D. Delmary Neves.

Imprensa Regional

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional foi recebida pelo Sr. Ministro do Ultramar

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional foi recebida em audiência, pelo Sr. Ministro do Ultramar a quem expôs alguns problemas que aquele Organismo, há dois anos, pretende resolver, nomeadamente a deslocação de Jornalistas da Imprensa Não-Diária às províncias ultramarinas.

Concurso de Fato de Banho de 1900

promovido pelo Grupo Bem Fazer local

Tem despertado certo interesse o I Grande Concurso das Praias da Costa Verde — «*Fato de Banho 1900*» — havendo no entanto, certa dificuldade em encontrar fotografias com os modelos exigidos.

Todavia, consta-nos que algumas pessoas interessadas já tem elementos que permitem apresentar os modelos da época de 1900.

Prevenimos, porém, os interessados de que o modelo apresentado no prospecto referente ao citado concurso está longe de corresponder à realidade.

O Concurso «*Fatos de Banho 1900*», realiza-se no próximo Sábado, dia 27 no Salão Nobre da Piscina, às 22 horas.

Fazemos votos porque a simpática iniciativa do Grupo de Bem Fazer alcance o maior êxito pois dele resultará maior ou menor benefício para os seus numerosos protegidos.

Banda de Música dos B. V. de Espinho

Esta conceituada Banda musical continua de sucesso em sucesso.

No penúltimo Domingo, actuou, juntamente com outra banda na Festa de Santo André, na Vila da Feira. Antes de iniciar o concerto alternando com outra filarmónica, foi apresentar cumprimentos ao seu ex-regente, sr. António Martins, gesto que aquele distinto maestro, comovido agradeceu.

Domingo e 2.ª-feira últimos, a Banda local alcançou grande sucesso, em confronto com outra congénere de nome, em Marinhas-Esposende — terra que há alguns anos já a havia convidado, mas cujo convite não pôde aceitar por já estar contratada.

Ontem das 16 às 21 horas tocou com a excelente Banda de Palmela, na festa de N.ª S.ª da Saúde e Santo António, na visinha freguesia de S. Paio de Oleiros.

No próximo domingo abrilhantará as Festas de Sanguedo-Feira.

Registo Social

EM VERANEIO

Com as suas Ex.mas Famílias se encontram a passar a época calmosa nesta praia, a nossa estimada assinante, no Porto, Sr.a D. Maria Adelina Sampaio Maia Saraiva de Miranda e os Ex.mos Senhores:

Dr. Manuel Teixeira, antigo e prestigioso Governador Civil de Viseu;

Dr. Augusto de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde e antigo Presidente da nossa Câmara; Dr. Álvaro Sampaio, antigo professor do Liceu de Aveiro e ex-presidente da Câmara Municipal da mesma cidade, que lhe ficou a dever importantes serviços;

Dr. Miguel Pinto de Meneses, nosso prezado conterrâneo, ilustre professor, do Colégio Militar e deputado à Assembleia Nacional;

Dr. Carlos Ramos Pereira, nosso prezado conterrâneo e presidente da União Nacional de V.a N.a de Gaia;

José Godinho Cunha, ilustre Director do «Jornal de Moura» e nosso prezado Amigo.

Engenheiro Saraiva, nosso estimado conterrâneo, residente em V.a N.a de Gaiva; e Júlio Monteiro, nosso estimado assinante no Porto.

— A todos desejamos uma estadia muito feliz nesta Rainha da Costa Verde.

ANIVERSÁRIO

No passado dia 13, festejou o seu aniversário natalício, o nosso amigo e colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro, que teve a satisfação de se ver rodeado com as presenças do nosso amigo e assinante, sr. Domingos Francisco de Bastos e sua esposa, D. Ludovina Vilanova de Bastos; sr. António Pinho da Silva e sua esposa, D. Maria Alzira de Bastos Pinho da Silva, ambos brasileiros, descendentes de portugueses, de Milheirós de Poiares; Artur de Oliveira Cadete, Manuel Caetano da Silva e sua esposa, D. Angelina Rodrigues; Joaquim Caetano da Silva e esposa, D. Maria Augusta Rodrigues; Joaquim Francisco de Castro e Augusto Moutinho, além de vários telegramas e cartões de felicitações.

—O director deste jornal não esteve presente como desejava, por motivo de força maior, mas aproveita o ensejo de felicitar por este meio o aniversariante.

Casa de Espinho, do Rio de Janeiro

Em goso de férias, há meses que se encontra em Portugal o sr. J. Ataíde V. Precioso, dedicado membro da Direcção da CASA DE ESPINHO no Rio de Janeiro, o qual brevemente regressa à Capital do Estado de Guanabara,

O sr. V. Precioso não quiz retirar-se do País sem vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos, o que fez em companhia do Amigo Pinto Ribeiro, e, em companhia deste e do Director deste jornal visitou o Grande Casino de Espinho, onde foi recebido pelos srs. Costa Leite, presidente do Conselho de Administração, e Mário Valente, membro do referido Conselho.

Agradecendo a visita que nos fez, desejamos ao sr. J. Ataíde Precioso, boa viagem e que transmita aos seus colegas da «Casa de Espinho» as nossas saudações e votos de prosperidades.

Lamentável desastre de aviação que custou a vida a três jovens de Espinho

Causou grande consternação nesta Vila o lamentável desastre ocorrido na tarde de passada 5.ª feira, na freguesia de Ouca a 9 quilómetros de Vagos, e que cortou a vida aos jovens pilotos do Aero-Clube da Costa Verde, João Manuel da Silva Ribeiro de 19 anos, e Anselmo Ribeiro, de 21 anos, aluno da Faculdade de Ciências do Porto, filho do proprietário do Restaurante «Stádio» desta Vila, sr. Ribeiro, e ao menor empregado deste, Carlos Miranda Fernandes, de 15 anos, que desde há muito insistia com o filho do patrão para o levar de avião.

A's famílias enlutadas e ao Aero-Clube da Costa Verde endereçamos sentidos pêsames.

Aluga-se Apartamento

No 1.º andar do bloco situado na Rua 19 n.º 820 (ângulo da Rua 28).

Vende-se

Prédio na Rua 62 n.º 592. Trata na mesma n.º 602.

Semana Desportiva

Importantes melhoramentos estão a realizar-se no campo de jogos

Os nossos dirigentes do Sporting de Espinho, não se poupando a esforços, vem desenvolvendo notável acção na sua gerência, na medida em que se trata dum grupo de homens na sua maioria jovens e inexperientes nestas andanças directivas, que tudo estão fazendo por que a sua passagem pelos corpos gerentes da nossa velha colectividade fique assinalada de forma indestrutível.

Na verdade, as obras que estão a decorrer no nosso parque de jogos, desde há muito se impunham. O piso do campo, pela sua dureza, era severamente criticado por todos os atletas, pelo que o seu levantamento foi uma das medidas mais importantes. A pintura dos balneários e consequente arranjo exterior e dos muros, impunham-se desde há muito pelo seu péssimo estado em que se encontrava, tanto mais que presentemente com o Ginásio quase concluído, ficaria a ser uma nota bastante desagradável.

A porta de entrada para as bancadas passou a ser no troço de rua, por detrás das mesmas e com frente para a Rua 2. Desta maneira os sócios de bancada terão de dar uma volta um pouco maior, mas é tudo questão de hábito.

Pena é que não houvesse um subsídio oficial que permitisse construir uma nova bancada de pedra e cal com maior capacidade e larguezo, acabando-se de uma vez para sempre com aquele inestético barracão, que passará a ser a nota destoante.

Mas tenhamos calma, pois Roma e Pavia, não se fizeram num dia...

Andebol de Sete

Campeonato Nacional da I Divisão

Paramos 40 S.a da Hora 16

Campeonato Nacional de Juniores

Espinho 4 Belenenses 22

ESMORIZ

Missa de Sufrágio

Maria Dulce da Rocha Custódio e a Família de **Manuel Pereira da Rocha,** *mandam celebrar uma Missa em sufrágio de sua alma, na Igreja de Esmoriz, hoje, pelas 19,30 horas, agradecendo a comparência das pessoas de suas relações e amizade, às quais ficarão muito reconhecidas.*

Espinho, 21 de Agosto de 1966.

Cersideira

Retrozaria Ibérica executa todos os trabalhos com toda a perfeição.
Retrozaria Ibérica Rua 16, n.º 754-ESPINHO.

CASA

Com 7 divisões, pretende-se alugar, a partir de Outubro.
Falar na rua 12, n.º 822

Festas de N.a S.a da Ajuda e da Vila de Espinho

Assinado pelo seu digno presidente sr. António G. Freitas, recebemos um ofício do seguinte teor:

...Director do Jornal «Defesa de Espinho» — ESPINHO:

A Comissão Executiva das Festas da Vila e de Nossa Senhora da Ajuda, que se propõe levar a efeito no mês de Setembro um valioso programa de festas à altura dos pergaminhos e tradições da nossa terra, tem a subida honra de vir convidar V. para a Comissão de Honra, confessando-se desde já penhorada pela boa atenção que lhe possa ser dispensada. Muito respeitosamente,

Pela Comissão Executiva das Festas,

as) *António G. Freitas*

N. do D. — Gratos pela deferência, pode a Comissão Executiva das referidas festas contar com o auxílio que estiver ao nosso alcance, fazendo votos porque encontre da parte das Entidades Oficiais e organismos, comércio e indústria e a própria população o melhor acolhimento, correspondendo como merece ao esforço que os promotores das festas irão dispender.

Do auxílio que for prestado por cada entidade ou pessoa se depreenderá a compreensão de uns e o bairrismo de todos.

Missa em Acção de Graças

Ao Ex.mo Snr. Dr. Henrique Neves Estima e Ex.ma Família

Seus tios, Conceição e Lídio Neves, mandam celebrar uma Missa em Acção de Graças, por terem escapado com vida do lamentável desastre do caminho de ferro ocorrido em Espanha no seu regresso a Espinho, lamentando a morte do sr. Artur Henriques.

Essa missa rezar-se-á no dia 24 deste mês, às 8 horas, na Igreja Matriz desta Vila.

Espinho, 19 de Agosto de 1966

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Cristina Maria, filha de Reinaldo de Oliveira Rodrigues da Bela e de Maria Adelaide Ribeiro Cardoso da Bela.

NO HOSPITAL

Carlos Pedro, filho de Joaquim da Ressurreição Santos de Carvalho e de Maria de Lurdes de Oliveira Maia Santos de Carvalho;

Glória Paula, filha de Domingos Laranjeira da Silva e de Maria de Lurdes Correia.

EM SILVALDE

Maria Manuela, filha de Fernando Domingues Pereira e de Maria Alice Alves dos Reis.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do *Banco Português do Atlântico*
Agentes dos Seguros *Bonança e Soberana*
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418 **ESMORIZ**

Lotes de Terrenos na Vila da Feira

Vendem-se na grandiosa urbanização da QUINTA NOVA — LUGAR DA CRUZ mesmo junto do centro da Vila, à face da estrada nacional e seus novos arruamentos, devidamente autorizada pela Ex ma Câmara. LOTES de terrenos para construção de moradias de 2 pavimentos, com frentes de 8, 12 e 25 metros.

Preços a partir de Esc. 25 000$00.

Óptima oportunidade. Multiplique o seu capital empregando-o em garantias reais.

Mostra-se no local todos os dias.

Espinhenses em destaque no Brasil

Discurso de Elísio Baptista escolhido por unanimidade pelos seus colegas do «Curso de Administração de Empresa» da «Fundação Getúlio Vargas» do Rio de Janeiro, no acto da diplomação recentemente realizado naquele famoso instituto de formação profissional em que o nosso conterrâneo foi orador oficial:

(O discurso que se segue foi-nos enviado pelo nosso querido colaborador Manuel Laranjeira, o qual temos muito gosto em publicar, com as nossas felicitações para o autor que no País irmão sabe honrar a terra onde nasceu.)

Querido Paraninfo
Queridos Professores
Senhoras e Senhores
Caros Colegas:

Os meus colegas fizeram-me uma proposta duma só alternativa. Convidaram-me para fazer a oração da turma. Reagi para que neste acontecimento não houvesse o mínimo estrago. Quiz acrescentar as razões do que me pareceu ser um equívoco e, pelo pouco que foi dito e pelo muito que não foi dito, eu percebi que ninguém precisava de mim para dar palpite. Eu só era preciso para orador. Só.

Se Deus quiser, ainda voltarei uma vez mais à minha terra, ao meu berço. Incauto que sou, não deixarei de dizer que fui orador na capital da inteligência do Brasil. E então aprenderei algo mais, que eu vivo aprendendo com meus próprios tropeços. Aprenderei a razão porque ainda há quem não acredite em Fernão Mendes Pinto. Resumirei numa só todas as diferenças que nos separam. O outro sendo Pinto não era pinto. Tranquilizados os espíritos pela simples explicação desta minha investidura, tentarei explicar a indicação do professor Belmiro Siqueira para paraninfo destas duas turmas do Curso Intensivo de Administração de Empresas.

Quando um grupo de alguns, num dos corredores desta casa, se levantou o problema do paraninfo, qualquer um de nós sentiu a total impossibilidade da escolha que não pudesse significar atribuição de grau. Todos os nossos mestres nos inspiram uma porção de sentimentos, todos eles de muita intensidade — admiração, respeito, gratidão, afecto. E o problema não seria resolvido nesse dia se, naquele instante, nos não surgisse, naquele mesmo corredor, sorridente, inocente e desenvolto, o professor de Administração de Pessoal. Entreolhamo-nos e vimos tudo sem pronunciar uma só palavra. A Providência decidira assumir a responsabilidade da escolha. Pois que fique com ela. A nós apenas cumpriria marchar compactamente até junto do eleito e dar notícia dum acto institucional... caído do céu.

«Quem sou eu para tanto, meu Deus...», e outros apelos mais, de nada adiantaram. O mestre havia entrado pelo telescópio para ser projectado na grandeza deste nosso universo. Aqueles mesmos que tal coisa fizeram, cuidadosòmente, deram uma posição invertida ao instrumento para que eu também entrasse e me alojasse, gloriosamente, na parte mais estreita desse mesmo instrumento. Será oportuno observar que esta velha técnica tem sido usada, nos últimos tempos, com alguma frequência e muito êxito. Neste empreendimento de tanta responsabilidade, que é o de saudar o nosso mestre e querido amigo, professor Belmiro Siqueira, eu não sou o Empresário nem tampouco a Natureza do Empreendimento. Serei o Trabalho, que no caso não deveria ser braçal, e serei um Capital monetàriamente incorrigível.

Disse-nos o nosso mestre que os fins da Instituição são as Actividades Essenciais e as Actividades Opcionais. No caso, o essencial seria honrar o paraninfo com a oração aceitável, a oração que ele não vai ter. O opcional já foi conseguido no dia em que eu fui indicado para orador. Pretendia-se um só responsável. Aqui estou, de baraço ao pescoço, por obra e graça dos meus queridos colegas.

— — —

«Querido Paraninfo:

Dentre tanta coisa que eu deveria dizer-vos, em representação dos meus colegas, e só será em representação deles aquilo que eu disser de aceitável, uma eu não poderei esquecer, já que se trata da mais substancial razão para a homenagem que se procura prestar ao mestre tão sabedor e tão amigo.

Enquanto aprendíamos, com sequiosidade e, quase diria, com deslumbramento, tanto do tanto que precisamos saber, nós cumpríamos, sem darmos conta, a melhor prática das Relações Humanas. Nós não somos apenas alguns discípulos, todos diletos, dum mestre que tão hàbilmente nos fez ultrapassar o limiar dum mundo maravilhoso. Nós somos também a prova provada das excelências duma Integração. Eu sei, mestre, que também poderíamos ser orientados por Sugestão, Persuação ou mesmo Coação. Os dois primeiros processos serão recurso perfeitamente válido para quem não tem o talento excepcional de tudo obter pela Integração. Quanto à Coação, tanto quanto recordo, apenas duas vezes houve que fazer recurso dela para que se não generalizasse o conhecimento duma situação de emergência e o pânico que dessa situação pudesse resultar. Quero referir-me às eleições, duma só candidatura, do paraninfo e do orador deste acontecimento. Mas isto foi obra da Providência e dos seus alunos.

Nós participamos deste acontecimento, querido paraninfo, com a natural e comum sensação de havermos procedido a uma conquista. E mal acabamos de sentir nas mãos a posse do que ambicionávamos e já pensamos em novas conquistas. A imediata será a própria realização a um outro nível. O que aprendemos nos habilitará. E, acreditai, aprendemos para nos habilitarmos pelo mérito. Nós pretendemos a segurança do ambiente em que cada qual se depara com a tarefa que se ajusta à sua própria natureza, à sua própria competência. Paralelamente ao acúmulo de conhecimentos obtidos na frequência do curso que ora concluímos, cresceu em nós a inquietação, o entusiasmo, pela ideia da imediata aplicação de tudo quanto agora sabemos e o anseio de pesquizar melhor tudo quanto vislumbramos.

Em nenhum lugar se aprenderá tudo quanto se torna necessário para aplicar em outro determinado lugar. Nós sabemos da lei das peculiaridades. Mas também sabemos que, para vencer mais ràpidamente o necessário estágio de Treinamento e para reduzir ao mínimo o risco do insucesso, haverá que não esquecer o quanto somos diferentes uns dos outros e o dever tão curial de aceitarmos tal coisa, como Deus aceitará nossas próprias imperfeições. E porque não acreditamos na existência dalguém que não seja necessário, daqui partiremos, confiantes e seguros, para determinar aquele lugar que espera por nós e não sabe de nós.

Querido Paraninfo

Há precisamente uma semana que todos nós, mestres e discípulos, participamos duma reunião que nos deu, pela primeira vez, as grandes e definitivas dimensões da solidariedade do grupo que nós somos. E não esqueceremos aquela vossa e luminosa imagem da barra de oiro e da barra de prata que, depois de bastante friccionadas, uma na outra, acabam por trocar um pouco de sua própria substância. O oiro ficará com alguma impregnação de prata e a prata com alguma impregnação de oiro. E isto nos foi dito para aludir à fatal influência que cada um de nós poderá exercer em qualquer outro, quer seja do professor para o aluno, quer seja do aluno para o professor. Que os meus colegas me perdoem quando eu faço votos para que a prata que eles são não vá diminuir muito os quilates do oiro docente. Quanto a mim, mestre, à fé de quem sou vos digo: desde aquele dia da história das duas barras de metal nobre que eu rezo para que de mim não tenhais levado nenhum chumbo.

Senhoras e Senhores

Quizera saber dizer-vos do meu orgulho em ser unidade dentro destas turmas de concluintes. Não para vos falar dos meus sentimentos. Para falar-vos, isso sim, do afecto, da lealdade, da lucidez, das legítimas ambições de cada um dos meus colegas. Quizera saber falar-vos de todos eles, um a um, com o calor de quem apresenta um irmão. Mas posso ser injusto. Não pela precipitação da minha expansão, mas pela imperfeição das minhas palavras. Permiti então que eu me limite a dizer-vos que nesta casa há muita gente com o direito de os referir sem haver o risco de os diminuir.

Caros Colegas

Quando, na sala de aula, dispendíamos toda a nossa energia na polémica que se desenvolvia em torno do que nos parecia susceptível de controvérsia, nós não dávamos conta de que, simultâneamente, argamassávamos conhecimentos e fundíamos sentimentos de solidariedade. Neste momento nada há de mais evidente para nós. E' uma evidência agora mesmo acentuada pela saudade que já se antecipa. Todavia, conforta-nos saber que todos nós frequentamos todos os caminhos que se cruzam. Qualquer de nós terá notícias para dar àquele que se encontra.

Querido paraninfo, queridos mestres, até breve. Até breve, colegas.

NECROLOGIA

António Alberto Seixas

Em S. Paio de Oleiros faleceu no dia 15 deste mês na sua residência, o sr. António Alberto Seixas, de 66 anos, casado com a sr.a Amélia Alves de Amorim.

O finado, muito considerado naquela freguesia, era pai do nosso prezado assinante, sr. António Alves Seixas e dos srs. Alberto Seixas, Carlos Alves Seixas, ausente na Venezuela, e das sr.as D. D. Maria Amélia, e Cecília Alves Seixas, sogro das sr.as D. D. Palmira Ferreira Pinto Couto, Beatriz Dias Godinho Seixas, e Manuel Coelho da Rocha Sobrinho.

O funeral realizou-se no dia 16, com missa do corpo presente para o cemitério da freguesia, com grande acompanhamento.

— A' família enlutada, especialmente ao nosso assinante, sr. António Alves Seixas, endereçamos os nossos pêsames.

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

D. Olívia Fernandes Vaz, de 87 anos, solteira, natural de Espinho;

Maria Ferreira da Silva, de 75 anos, natural de Escapães-Feira.

EM SILVALDE

Rosa da Rocha Gomes, de 74 anos, solteira natural de Silvalde.

I Campeonato Internacional de «Acoso e Derribo» em Salamanca — Espanha

Nos dias 8 e 10 de Outubro próximo, terá lugar na vetusta cidade de Salamanca-Espanha — tão conhecida dos Espinhenses de outrora, — o Primeiro Campeonato Internacional de «Acoso y Derribo» — com a participação de Espanha, Portugal e possivelmente de países hispano-americanos.

Este campeonato é organizado por uma comissão de jovens ganadeiros da qual faz parte o Marquês de Bayamo, como presidente, e o visconde de Garci-Grande, vice-presidente. O referido Campeonato faz parte do programa de actos da IV Semana Internacional del Toro de Lidia, à qual preside D. Juan Martin que se celebrará em Salamanca de 8 a 15 de Outubro e na qual será inaugurado o Monumento Nacional ao Touro de Lida.

A este grande certame nos referiremos mais detalhadamente na primeira oportunidade.

Farmácia de Serviço, HOJE

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica **Serração de Madeiras** **Caixotaria**

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

Vende-se Prédio

Na Rua 12, próximo à Rua 19 acabado de construir. Tem garagem e jardim.
Informa Sociedade Construtora Ideal de Espinho
Telef. 92 06 42.

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303
Internas, Semi-internas, e Externas

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 33
Rua: 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 864 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.o 28 — Telef 920377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Pidarticas e dos esmaltes Fercon
Artigos de pichelairo, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol marca azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920159

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalenca
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 *ESPINHO*
Telefone, 920489

Padaria e Confeitaria «Modelar»
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandwiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA
FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.o 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	55$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	80$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110$00
Venezuela e U. S. A (via marítima)	125$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	220$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	300$00

Número avulso 1$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro e Filhos, L.da
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijutarias, Travessas, Travesseiros, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosados
Para as Exmas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA